

“Quem tem duas túnicas  
dê uma ao que não tem;  
e quem tem o que  
comer, faça o mesmo”



Porque dar algo meu ao outro?  
Criado por Deus, como eu, o outro  
é meu irmão, minha irmã; portanto,  
é parte de mim.  
Fomos criados como um dom uns  
para os outros, à imagem de Deus que é Amor.

Temos inscrito no nosso sangue  
a lei divina do amor.

As necessidade de um próximo nosso  
são necessidades de todos. Há quem  
passa fome? É como se eu tivesse fome  
e procuro encontrar para ele  
o alimento como eu faria para  
mim mesmo.

É a experiência dos primeiros  
cristãos de Jerusalém.



Se todos nós nos acontentássemos  
do necessário - dizia São Basílio -  
e déssemos o supérfluo ao  
necessitado, não existiria mais  
nem o rico nem o pobre.

(Lc 3,11)



Vamos tentar, iniciemos a viver  
assim. Certamente Jesus não  
deixará de fazer chegar até nós o  
cêntuplo; teremos a possibilidade de  
continuar a dar. No fim, nos dirá que o  
quanto nós demos, a quem quer que seja,  
nós demos a Ele.

